

REVISÃO DOS MÉTODOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Halana de Lima Montanher

Graduanda em Pedagogia
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Adriana Aparecida Lotério Franco

Graduanda em Pedagogia
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Suelen Kobayashi Costa

Graduada em Pedagogia pela UFMS/CPTL
Mestra em Educação pela Unicamp
Professora e Coordenadora do curso de Pedagogia – FITL/AEMS

RESUMO

As propostas que são recomendadas aos professores é uma reflexão da prática comum em sala de aula que permita avaliar conjuntamente novas propostas didáticas. Esta proposta surge como resultado de uma ação de discussão conjunta, gerada pela experiência anterior de intervenção psicopedagógica nas escolas junto com os educadores, pois as propostas que seriam colocadas diante do professor-aluno abririam mais possibilidades para objetivar e inserir novas sugestões de ensino-aprendizagem para as crianças. Sendo assim, esta pesquisa tem como objetivo investigar o trabalho educativo utilizado dentro da sala de aula pelos professores, observando diferentes métodos e metodologias de ensino-aprendizagem utilizados pelos docentes da Educação Infantil a fim de diferenciar práticas que auxiliam no desenvolvimento da criança. Como metodologia utilizamos a abordagem qualitativa e como procedimento de pesquisa a revisão bibliográfica.

PALAVRAS-CHAVE: Métodos; Ensino-aprendizagem; Professor-aluno.

INTRODUÇÃO

Esta revisão dos métodos de ensino-aprendizagem, busca investigar como ocorre o processo ensino aprendizagem no primeiro ano do ensino fundamental. Abordando assim a importância dos procedimentos educacionais de ensino aprendizagem. O método que na maioria das vezes é mais usado pelos professores é o método didático que tem por finalidade desenvolver o sistema psicológico dos alunos, fazendo com que eles elaborem conhecimentos, adquira técnicas ou assumam atitudes e ideias. Este processo também deve ser estruturado para atender diretamente às necessidades de aprendizagem do aluno.

O processo de aprendizagem do aluno também se caracteriza por um conjunto de passos que vão desde o professor até a forma de como é apresentada a

aula. Os métodos de ensino estão sempre à disposição do professor, mas ele não deve ficar aprisionado a nenhum, ele deve ser livre metodologicamente, buscando sempre se aperfeiçoar aos dias atuais tornando assim o ensino mais ajustado para seus alunos, pois deve haver constante observação e pesquisa para tornar o ensino mais realístico, dinâmico e criativo de forma com que todos os alunos participem.

A escolha das atividades depende de cada disciplina que vai ser trabalhada, se for Língua Portuguesa usar uma atividade de leitura trabalhar as sílabas, tendo sempre um objetivo específico para que não fuja do conteúdo da matéria. Em conjunto com as relações anteriores, a escolha da atividade ou da matéria que vai ser trabalhada depende muito do grau de dificuldade de cada aluno. Usando sempre os métodos certos ajudara para maior desenvolvimento no processo de transmissão/assimilação de conhecimentos e habilidades de modo que adquiram métodos próprios de ensino-aprendizagem.

Desde modo, para a realização desta pesquisa utilizamos a abordagem qualitativa, onde a sua explicação se refere basicamente nos significados, valores e atitudes do meio social do professor-aluno, destacando a importância da leitura para interpretação do texto (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 31-32). Como procedimento de pesquisa nos pautamos na revisão bibliográfica sobre o tema Revisão dos Métodos de Ensino-Aprendizagem, abordando alguns conceitos metodológicos para o desenvolvimento da aprendizagem entre os educandos, considerando a importância de cada tipo de método pautado no texto.

MÉTODOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Imídeo Giusep Nérici (1992) diz que os métodos de ensino sempre vão ter um objetivo a buscar, em primeiro lugar podemos dizer que as aulas têm sempre que ter uma introdução de matéria nova, explicação de conceitos, desenvolverem uma tarefa buscando aumentar as habilidades dos alunos para que tenha resultados de assimilação de conhecimentos constantes no decorrer dessas aulas.

Segundo Nérici (1992) é abordado várias fases de métodos. Como o método Montessori que é representado como base pedagógica para auxiliar o professor na sua atividade, sendo que a criança como um ser particular tem capacidades de desenvolvimento e assimilação, capacidades que muitas vezes não necessita mais

do que um ambiente adequado para ser desenvolvido. Maria Montessori se fundamentou em quatro princípios básicos que são: Liberdade; atividade; vitalidade; individualidade.

O primeiro está na formação de um ambiente apropriado, onde a criança possa brincar, movimentar-se, fazer suas atividades, usar seus materiais didáticos, se expressar conforme for a sua necessidade de usar este ambiente. É partindo deste ambiente de liberdade, que é formado o segundo método da individualidade, que através deste brincar livremente, que a criança começa a formar seus próprios princípios.

Psicologicamente, o procedimento se fundamenta no associacionismo, que a questão principal é a instrução dos sentidos por meio de material especializado, que irá desenvolver na criança a sua atenção, a percepção auditiva para aprender a ouvir principalmente a voz do professor.

Segundo o autor (ibid.), o método da vitalidade é onde a criança através dos exercícios práticos ela desenvolve praticas, aprendendo a tirar a roupa, a vestir-se, se lavar, recolher objetos caídos, deixar o ambiente limpo para próxima atividade etc. Já a o método liberdade, trabalha com a parte psicomotora da criança onde o professor auxilia nas atividades pedagógicas como pular corda, queimada, pega-pega dentre outras.

No método Montessori, os trabalhos dos educandos sempre recebem uma mensagem, como “muito bem”, “parabéns”, “venha me procurar” etc., de maneira a haver sempre contato afetivo entre professor e educando, para que haja confiança entre ambos. Com isso, o educando se sente mais seguro, e o “errar” não assume as características de pecado, mas caminho para o certo (NÉRICI, 1992, p. 69).

O método expositivo requer muito preparo no assunto a ser tratado, ter boa capacidade pessoal de esclarecimento para captar a atenção das crianças. Exige também que o professor esteja informado do assunto que irá ser falado, pois é um recurso que em todos os níveis da educação precisa ser bem claro na sua expressão.

O expositor deve levar em conta que ele é o único que irá falar, abrindo um tempo no final para todos possam esclarecer suas dúvidas, fazer com que a sua exposição não seja desgastante para quem esteja assistindo, e apresentar recursos

para tornar sua exposição mais ilustrada possível, principalmente quando forem crianças que estiver assistindo.

A exposição pode assumir duas posições didáticas, uma é a dogmática em que o transmissor não pode ser contestado, devendo ser aceita sem discussão e com o compromisso de repetir-se, por período de avaliação. A exposição aberta, onde a mensagem do professor é simples motivo para desencadear a participação da classe, podendo ter, contestação, debate e discussão sucessivamente quando necessário.

A intenção do método expositivo é de expressar a sua finalidade de como deve ser trabalhada dentro da escola. Podendo assim possibilitar a transmissão, a assimilação de conhecimentos com continuidade, sendo bem estruturado ao expor algo, transmitir observações pessoais aquelas que não são encontradas em livros, economizar tempo e esforço quando houver necessidade, motivar o grupo de estudos para aprofundar mais seu conhecimento sobre determinado assunto, estabelecendo assim com clareza o objetivo da exposição.

No método de leitura, o autor Nérici (1992) retrata o elemento da representação da metodologia, em que o professor trabalha com a ajuda dos livros, onde o educador faz a leitura para o educando buscando desenvolver a transmissão e assimilação, aonde o educando transmite a leitura que foi feita através de desenhos ou de qualquer outro tipo de atividade sobre o que foi lido.

Os objetivos do método da resumem no seguinte:

- a) levar o educando a estudar sob sua inteira responsabilidade e com base na leitura;
- b) desenvolver o hábito da leitura e se esforçar por interpretar o material escrito;
- c) infundir por isso mesmo, autoconfiança, pelo exercício da leitura, apreensão e interpretação de dados diretamente dos textos;
- d) desenvolver a rapidez na leitura e a capacidade de selecionar dados que interessem. (NÉRICI, 1992, p. 80).

Os métodos das aulas são basicamente os mais importantes, partindo do pressuposto de que a escola tem que se adequar ao aluno tendo ele dificuldades ou não. O professor como educador tem por finalidade buscar nesse aluno o que ele já sabe para trabalhar em cima disso, ou qual a sua dificuldade para poder ajudá-lo. Os educandos têm dois tipos de aula a seguirem, o método mitigado de aula e o método integral, segundo Nérici (op. cit.).

O método mitigado os professores seleciona os temas que são mais acessíveis para cada um trabalhar, constituído esse tema o professor organiza a execução do programa, com as aulas a serem ministradas por eles mesmos. O integral consiste em o tipo de aula que é apresentado pelos alunos, sob a orientação do professor, ele nesta modalidade fica para orientar os alunos, que terão de pesquisar sobre o conteúdo para uma boa elaboração dentro da sala.

Assim, no planejamento do curso, o professor esquematiza o que vai ser aplicado por ele, e o que vai ser preparado e apresentado pelos educandos. É bom que a aula lecionada pelos alunos passe por uma discussão entre eles mesmos, para saberem o que está sendo passado para a classe.

São muitos os métodos apresentados, de uma forma abrangente sobre tudo que pode ser feito ou usado pelos professores baseando-se em livros. Entretanto o conceito deste se baseia simplesmente em buscar um objetivo, mas eles não se realizam por si próprios, sendo necessária a atuação do professor com ajuda dos alunos.

Nérici (ibid.) retrata que o educador, ao conduzir a aula e estimular o processo de desenvolvimento de ensino ele se utiliza intencionalmente de um conjunto de ações, passos, condições externas e procedimentos, chamados de métodos de ensino. Esse objeto de estudo procura investigar em seus atributos os objetivos e fenômenos por vários ângulos, especialmente no seu efeito com a prática social, uma vez que a assimilação de conhecimentos tem o agente de ligação com as necessidades da vida humana e com as transformações da realidade social.

Em seu livro, o método de ampliação da aprendizagem incide em proporcionar ao aluno um resumo explicativo mais ou menos superficial a importância de um tema, pode ser apresentado por meio de apresentação oral ou de textos de livros, conduzindo o aluno para um estudo mais amplo e aprofundado se baseando em sugestões de fontes de pesquisa. Partindo deste, o aluno tem o papel de desempenhar suas possibilidades e interesses, para uma pesquisa mais original para o seu próprio desenvolvimento. Sendo assim, ele apresenta os objetivos mais significativos deste método:

1. Permitir ampliação progressiva no estudo de um assunto;
2. Estimular individualmente para a pesquisa, de maneira mais prática e objetiva;
3. Selecionar estudiosos mais interessados em determinados assuntos;
4. Dar oportunidade para que os interesses mais fortes do estudante tenham oportunidade de manifestar-se e desenvolver-se;
5. Permitir conhecimento mais objetivo do estudante por parte do professor;
6. Orientar o estudante para os estudos mais aprofundados, em direção à pesquisa original pura ou aplicada. (NÉRICI, 1992, p. 301)

O autor (ibid.) apresenta ainda por este método duas fases que podem ser ampliadas conforme for às possibilidades da escola, e os interesses do aluno. Primeira fase, O educador apresenta as probabilidades de um determinado tema que será usado, motivando o aluno para que haja interesse, explicando em que consiste o objeto de estudo. Em seguida o professor faz perguntas para os alunos, para cientificar-se se ouve o domínio do tema apresentado pelos alunos.

Em seguida, o educador faz indicações bibliográficas, para que os alunos procurem em determinados livros algumas coisas que não ficou claramente explicado na apresentação, buscando assim sempre incentivar o aluno a estar sucessivamente se aperfeiçoando, para melhorias no domínio do conteúdo a ser apresentado em sala de aula.

Este estudo de aperfeiçoamento, segundo o autor Nérici (1992) pode ser trabalhado dentro da sala de aula, sendo realizado em grupo ou individual. Em seguida os alunos são submetidos a uma prova de avaliação, sendo que, fica a critério do professor avaliar seus alunos através de provas, ou pelo esforço de cada aluno com base em toda a bibliografia que foi indicada para o estudo da pesquisa. Após esta avaliação os alunos que não conseguiram atingir o objetivo principal vão para a segunda fase, onde vão ser submetidos a fazer a reapresentação do conteúdo.

O estudo nesta segunda fase é retratado que pode ser feito em grupo ou individualmente, os alunos são estimulados ao máximo para terem opiniões próprias e sugestões criativas e importantes sobre o que está sendo apresentado ou estudado. Depois desta reapresentação o professor avalia novamente seus alunos para certificar-se de que realmente foi estudado e pesquisado sobre o assunto abordado. Este tipo de método é aplicado para estimular o interesse dos alunos

pelos trabalhos de pesquisa. Através deste estudo o educador pode assegurar se a tarefa aplicada foi um trabalho bem desenvolvido.

Segundo o autor (ibid., p. 39) é necessário que haja boa relação entre professor e aluno para que os métodos aqui falados sejam bem desenvolvidos e bem articulados em sala de aula, esta é a condição básica para toda e qualquer ação educativa. “Quantos educandos perdidos, quantos destinos desviados, devido ao inadequado comportamento didático do professor!”.

Partindo dos métodos de ensino, o autor Pilletti (1995) esclarece algumas dúvidas sobre os tipos de objetivo a serem usados na sala de aula. Os objetivos podem ser educacionais ou instrumentais. O educacional é uma proposição geral sobre mudanças comportamentais esperadas pelo aluno, parte de uma filosofia da educação e aparece no estudo da sociedade contemporânea e do estudo sobre o desenvolvimento do aluno e sobre os procedimentos de aprendizagem.

O objetivo instrucional consiste numa especificação mais ampla dos objetivos educacionais. O objetivo instrucional é, portanto, uma suposição específica sobre as mudanças no comportamento dos alunos, que serão alcançados gradativamente no processo de ensino-aprendizagem. Estes objetivos apresentados, segundo Piletti (1995), têm como finalidade desenvolver no aluno os domínios cognitivos, afetivos ou psicomotores.

O domínio cognitivo refere-se à razão, à inteligência e as habilidades mentais de análise que irá sendo desenvolvido pelo aluno. O autor Piletti (1995) fala de alguns tipos de domínio cognitivo:

- . Informar-se sobre os principais recursos naturais.
- . Conhecer os símbolos e as representações utilizadas em mapas e cartas geográficas.
- . Conhecer as razões pelas quais o imperialismo e o militarismo são considerados como causas de guerras mundiais.
- . Adquirir conhecimentos básicos sobre o crescimento evolutivo do homem.
- . Conhecer os princípios essenciais envolvidos na aprendizagem (PILETTI, 1995, p.82).

Ainda que os diferentes tipos de objetivos importem três domínios do ser humano, eles referem-se a uma realidade completa: o homem concreto, como uma unidade física, psicológica, intelectual, social e moral. O conjunto dos três domínios serve simplesmente para análise do desempenho didático. No trabalho educacional,

qualquer atitude ou ação contrária a esta visão associada do homem é ante educativa.

Outro desempenho dos objetivos é orientar o professor na seleção dos demais elementos de um princípio de organização de ensino. Segundo Piletti (1995) os conteúdos a serem elaborados, por exemplo, embora já venham sendo pensados e escolhidos pelo professor durante a atividade de formulação, tem que ser estabelecidos sequencialmente em função dos objetivos a serem alcançados. Pois serão trabalhados pelo professor e pelos alunos na medida em que for um recurso indispensável para levar ao objetivo final previsto.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desta pesquisa nos pautamos na abordagem qualitativa de pesquisa, que por sua vez não se preocupa com a representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, de um tema, entre outras coisas. A abordagem qualitativa busca explicar o porquê das coisas, exprimindo o que convém ser feito, mas não quantificam os valores e as trocas simbólicas nem se submetem à prova de fatos, pois os dados analisados são não-métricos. Na pesquisa qualitativa, o cientista é ao mesmo tempo o sujeito e o objeto de suas pesquisas (GERHARDT; SILVEIRA, op. cit.).

Como estratégia de pesquisa utilizamos a pesquisa bibliográfica que se desenvolve tentando explicar um problema, partindo do conhecimento disponível nas teorias publicadas em livros ou obras congêneres. Nesta pesquisa bibliográfica apresentamos parte do conhecimento disponível na área de métodos de ensino-aprendizagem, analisando e avaliando sua contribuição para auxiliar a compreensão do problema investigado (KÖCHE, 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os métodos de ensino, deste modo, não se restringem a quaisquer medidas, procedimentos ou técnicas. Eles decorrem de um entendimento da sociedade, da prática humana, no processo de conhecimento e da compreensão da prática

educativa de uma determinada sociedade. Os métodos de ensino-aprendizagem se baseiam numa metodologia de reflexão que o professor enquanto educador deve buscar se aperfeiçoar com processo de desenvolvimento da sociedade e da atividade da prática humana.

Entretanto, pode se dizer que os métodos de ensino-aprendizagem é a forma que o professor utiliza para desenvolver as atividades com seus alunos. Desta forma, este estudo tem como objetivo apresentar as várias formas métodos que podem ser utilizadas para desenvolver um trabalho satisfatório do professor com seu aluno.

REFERÊNCIAS

GERHARDT, Tatiana Engel. SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa: A Pesquisa Científica**. 1ª edição. Rio Grande do Sul: Editora UFRGS, 2009.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 30 ed. Vozes: Petrópolis - RJ, 2012.

NÉRICI, Imídio Giuseppe. **Metodologia do Ensino: Métodos de ensino e realidade do educando**. 4ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 1992.

PILETTI, Claudino. **Didática Geral: Os objetivos**. 18ª edição. São Paulo: Editora Ática, 1995.